



# *Plano Municipal de Saneamento Básico*



## **PRODUTO 1 - PLANO DE TRABALHO**

**ARAGUARI - MG**

**2014**

---

*DRZ Geotecnologia e Consultoria*



[www.drz.com.br](http://www.drz.com.br)





MUNICÍPIO DE ARAGUARI  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Trabalho



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI**

CNPJ 16.829.640/0001-49

Palácio dos Ferroviários

Praça Gaioso Neves, 129, Bairro Goiás

Araguari - MG • CEP: 38440-001

• Tel. (34) 3690-3000

Gestão 2013-2016

**Raul José de Belém**

Prefeito Municipal

**Werley Ferreira de Macedo**

Vice-Prefeito Municipal



Gestão Ambiental  
[www.drz.com](http://www.drz.com)



## CONSULTORIA CONTRATADA



### DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 04.915.134/0001-93 • CREA N°.41972  
Avenida Higienópolis, 32, 4º andar, Centro  
Tel.: 43 3026 4065 - CEP 86020-080 - Londrina-PR  
Home: [www.drz.com.br](http://www.drz.com.br) • e-mail: [drz@drz.com.br](mailto:drz@drz.com.br)

### DIRETORIA:

Agostinho de Rezende - Diretor Geral  
Rubens Menoli - Diretor Institucional  
José Roberto Hoffmann - Eng. Civil e Diretor Técnico

### EQUIPE TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR:

Agenor Martins Júnior - Arquiteto e Urbanista - Coordenador  
Antonio Carlos Picolo Furlan – Engenheiro Civil  
Arlison Tavares de Souza – Engenheiro Cartógrafo  
Cristiane Matsuoka - Engenheira Cartógrafa  
Elisangela Marcelli Areano Arduin - Advogada  
Leandro Frassato Pereira – Advogado  
Marcia Bounassar - Arquiteta e Urbanista  
Marcos Di Nallo - Desenvolvedor Web e SIG  
Marina Badini Manoel – Analista Ambiental  
Mayara Maezano Faita - Analista Ambiental  
Maria Fernanda Pansanato Vetrone – Assistente Social  
Tito Galvanin Neto - Sociólogo  
Wagner Delano Hawthorne – Engenheiro Civil





## APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Plano de Trabalho do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Araguari, em conformidade com o Contrato nº. 002/2014 entre a DRZ geotecnologia e Consultoria e a Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari - ABHA.

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento abrange um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações dos setores de saneamento básico, que, por definição, engloba abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas das regiões hidrográficas da bacia do Rio Araguari.

O Plano Municipal de Saneamento visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico - Lei nº 11.445/07 e em conformidade com o Art. 19 da Lei Federal nº. 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. O presente Plano de Trabalho é apresentado à Prefeitura Municipal de Araguari, com a descrição das atividades referentes ao desenvolvimento das ações, baseado no Termo de Referência – Anexo I do Ato Convocatório nº 009/2013, documento que norteia as ações contempladas neste volume.



## LISTA DE SIGLAS

ABHA – Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari

CDP – Condicionantes, Deficiências e Potencialidades

LNSB – Lei Nacional de Saneamento Básico

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

SIG – Sistema de Informações Geográficas



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma.....	15
----------------------------	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de Atividades.....	22
Quadro 2 – Etapa I .....	23
Quadro 3 – Etapa II .....	24
Quadro 4 – Etapa III .....	24
Quadro 5 – Etapa IV .....	25
Quadro 6 – Etapa V .....	25



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. OBJETO .....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4. AÇÕES .....	12
5. METODOLOGIA .....	14
6. ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PMSB .....	16
6.1. SINTETIZAÇÃO DAS ETAPAS .....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21
ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	22
ANEXO II – ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB .....	23



## 1. INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal, regional e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou adoção de soluções ineficientes trazem danos ao meio ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor e em conformidade com o Art. 19 da Lei Federal nº. 12.305/2010 que visa a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a assinatura de contrato à existência de Plano Municipal de Saneamento Básico aprovado.

O Plano Municipal de Saneamento Básico nas Modalidades Água, Esgoto, Resíduos sólidos e Drenagem Urbana estabelece um planejamento das ações de saneamento através da elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios envolvidos no processo, de forma a atender aos princípios da política nacional e que seja construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração. O PMSB visa à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a universalização dos serviços, o desenvolvimento progressivo e a promoção da saúde.

Neste sentido, o PMSB é um instrumento onde, avaliando o diagnóstico da situação de cada município, serão definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos e sociais, os aspectos técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

Considerando as preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Trabalho para a elaboração do



PMSB, atendendo aos requisitos do município para sua elaboração. Devido à integração hídrica dos sistemas de água, esgoto, limpeza urbana e drenagem urbana, para a elaboração dos Planos Municipais, é necessário considerar integração dos sistemas, para a elaboração das propostas, bem como a visão regionalizada.

Segundo alguns incisos do artigo 19, da Lei nº 11.445, e do artigo 24 do Decreto nº 7.217 o PMSB envolve as seguintes etapas: diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômico, apontando as causas das deficiências detectadas; desenvolvimento do sistema de informações geográficas (SIG); definição de objetivos, metas de curto, médio e longo prazo e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas, criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento nos municípios e por fim, a institucionalização do plano municipal de saneamento básico com uma visão regionalizada.



## 2. OBJETO

O presente Plano de Trabalho estabelece orientações e definições para a elaboração do PMSB dos quatro eixos do saneamento: Água, Esgoto, Resíduos sólidos e Drenagem do município de Araguari. Pertencente a Região Hidrográfica da Bacia do Rio Araguari.



### 3. JUSTIFICATIVA

Os municípios mineiros vivenciam atualmente um cenário favorável com relação ao aperfeiçoamento da gestão dos serviços locais.

A Política Nacional de Saneamento determina aos municípios a necessidade de elaborarem os Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB, no entanto devido a integração hidráulica dos sistemas de água, esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana, faz-se necessário considerar os sistemas de maneira agregada.

Os serviços de saneamento prestados à população, são de fundamental importância a qualidade de vida e ao desenvolvimento humano. Quanto maiores os índices de atendimento desses serviços básicos, menores são os investimentos com saúde relacionados com as doenças advindas de veiculação hídrica e/ou manejo de resíduos.

Uma das principais funções do Plano é de dotar os municípios de instrumentos e mecanismos que permitam a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes, que possibilitam a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade, equidade e continuidade, através de metas definidas em um processo participativo. Assim atendendo as exigências estabelecidas na LNSB, visando beneficiar a população residente nas áreas urbanas e rurais dos respectivos municípios e contribuindo para a melhoria de qualidade socioambiental da bacia.



#### 4. AÇÕES

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de gestão que os municípios tem a obrigação de formular e que deverão pautar-se nas seguintes ações:

- Formular diagnóstico da situação local, com base em sistemas de indicadores sanitários;
- Dados epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos;
- Definir os objetivos e metas para a universalização do acesso aos serviços de Saneamento Básico, com qualidade, integralidade, segurança, sustentabilidade (ambiental, social e Econômica), regularidade e continuidade;
- Definir critérios para a priorização dos investimentos, em especial para o atendimento à população de baixa renda;
- Fixar metas físicas e financeiras, baseadas no perfil do déficit de saneamento básico e nas características locais;
- Definir os programas, projetos, ações e investimentos e sua previsão de inserção no orçamento municipal;
- Definir os instrumentos e canais da participação e controle social, os mecanismos de monitoramento e avaliação do plano e as ações para emergências e contingências;
- Estabelecer estratégias e ações para promover a saúde ambiental, salubridade ambiental, a qualidade de vida e a educação ambiental nos aspectos relacionados ao saneamento;
- Estabelecer condições técnicas e institucionais para a garantia da qualidade e segurança da água para consumo humano e os instrumentos para a informação sobre a qualidade da água à população;
- Estabelecer diretrizes para a busca de alternativas tecnológicas apropriadas, com métodos, técnicas e processos simples e de baixo custo, que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- Definir instrumentos e soluções sustentáveis para a gestão e a prestação dos serviços de saneamento básico junto à população de áreas rurais e comunidades tradicionais, onde couber;
- Fixar as diretrizes para a elaboração dos estudos e a consolidação e compatibilização dos planos setoriais específicos, relativos aos componentes do saneamento básico;
- Estabelecer diretrizes e ações em parceria com os setores de gerenciamento dos recursos hídricos, meio ambiente e habitação, para preservação e recuperação do ambiente, em particular do ambiente urbano, dos recursos hídricos e do uso e ocupação do solo;
- Garantir o efetivo controle social, com a inserção de mecanismos de participação popular e de instrumentos institucionalizados para atuação nas áreas de regulação e fiscalização da prestação de serviços.



Estas ações nortearão a política municipal de saneamento do município e consequentemente a continuidade dos serviços sem interferências externas ou alheias ao processo de universalização do atendimento.



## 5. METODOLOGIA

O PMSB orienta-se pelos princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445 de 2007 e sua elaboração é norteada pela Metodologia CDP<sup>1</sup>. Esta metodologia foi desenvolvida na Alemanha e disseminada em diversos países e organizações, sobretudo, em projetos de cooperação técnica internacional. Por conseguinte, a CDP foi adotada como método padrão pelas agências que compõem a Organização das Nações Unidas (ONU).

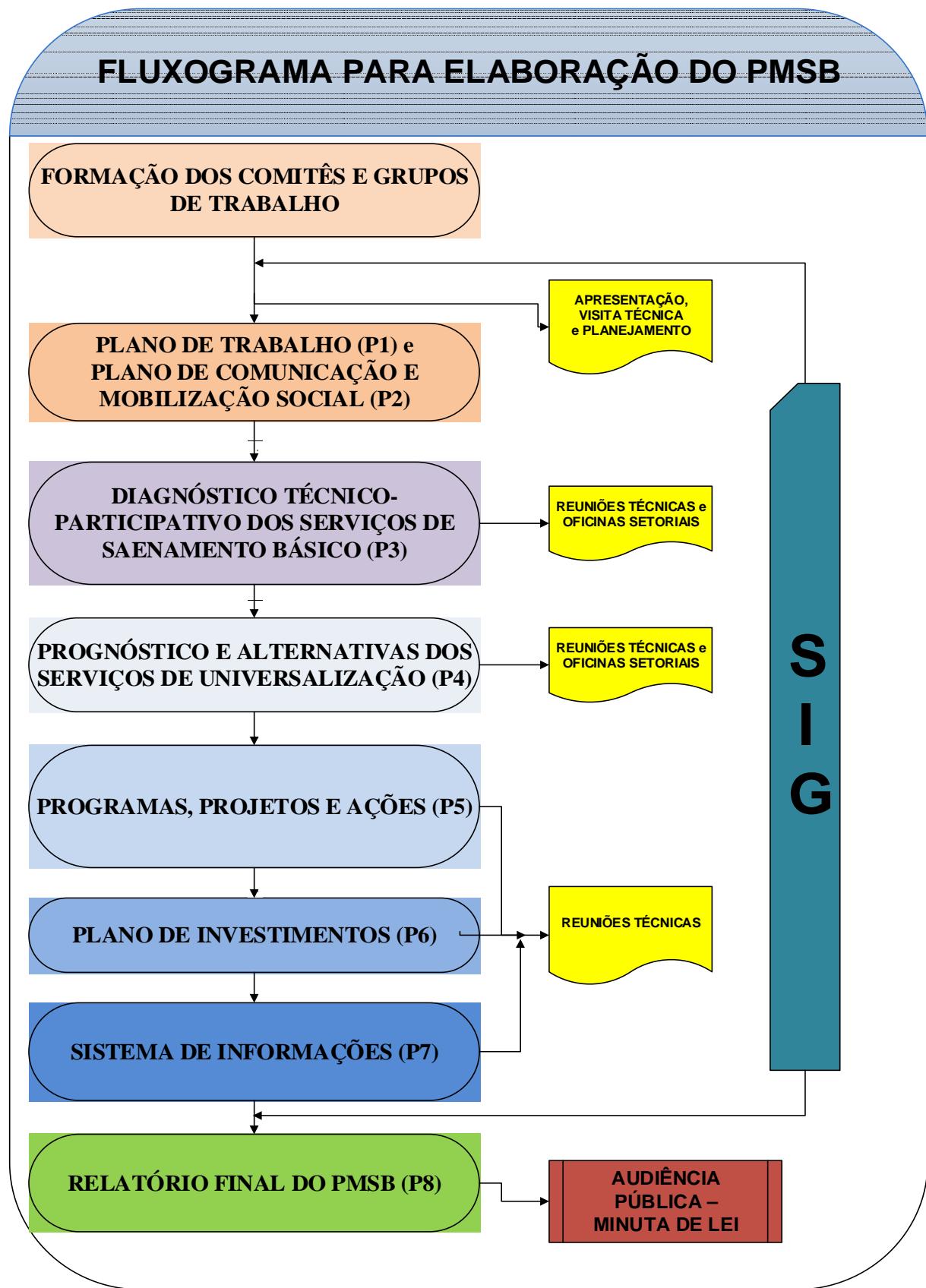
Adentrando-se à metodologia CDP e expondo sua base metodológica, nota-se que as siglas que formam a CDP têm o significado de *Condicionantes*, *Deficiências* e *Potencialidades*; essas, estruturaram a metodologia. Logo:

- Por **Condicionantes** entende-se: são elementos existentes no ambiente urbano ou rural, natural ou construído, além de decisões e planos já instituídos, com consequências futuras no ambiente físico ou na estrutura territorial, que determinam a ocupação e o uso do espaço municipal, e que pelas suas características e implicações não podem ou não devem ser alterados.
- Por **Deficiências** entende-se: são os elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento do Município.
- Por **Potencialidades** entende-se: são os aspectos positivos existentes no Município que devem ser explorados ou otimizados, resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

A metodologia CDP é uma ordenação de dados levantados que possibilitam uma análise sistematizada e sintética de informações obtidas em um determinado local/comunidade. Assim, a CDP contribui, expressivamente, para a definição de estratégias do planejamento e, por conseguinte, do Plano Municipal de Saneamento Básico de Araguari - MG.

Portanto, a utilização da metodologia CDP fundamenta a sistematização e a classificação das informações que emergem da população e das leituras técnicas, visando identificar as ações prioritárias e fortalecendo o processo de tomada de decisões no município de Araguari. Na Figura 1 observa-se o fluxograma do PMSB pensado para Araguari, conforme o termo de referência:

<sup>1</sup> GTZ. ZOPP (An Introduction to the Method). Eschborn, Germany. 1988.



Fonte: DRZ – Gestão Ambiental.



## 6. ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PMSB

### ETAPA I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMSB.

#### Plano de Trabalho.

Nesta primeira fase a equipe técnica da DRZ apresenta por meio deste documento, a proposta do Plano de Trabalho contendo: metodologia geral de construção do PMSB, descrição das atividades necessárias para cumprir os objetivos de cada fase de elaboração do PMSB, e definição das unidades de planejamento para aquisição de informações básicas, sendo preferencialmente, bacias hidrográficas, consórcios ou regiões administrativas.

A participação da sociedade deve ser estimulada durante o processo por meio de estratégias adequadas à realidade do município. Inicialmente, será composto pelo município o grupo consultivo, o qual representará uma estrutura mínima de participação efetiva em todo processo, sendo constituído da seguinte maneira:

- Grupo Consultivo: formado por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, consultores e técnicos da área de Saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com o saneamento. Este grupo deve apoiar equipe técnica da DRZ para a construção do PMSB, fornecendo informações e dados, acompanhando os estudos, auxiliando e analisando a pertinência das proposições, orientando as melhores opções de local das reuniões técnicas e para a mobilização social.
- Comitê Executivo: formado por representantes do Poder Público Municipal, relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais, que deverão acompanhar o processo e dar contribuições aos trabalhos realizados.



## Plano de comunicação e mobilização social.

Para garantir o andamento do processo de elaboração e implementação do PMSB, os grupos de trabalho participarão de reunião técnica para discussão pertinente e treinamento para capacitação a respeito das fases de desenvolvimento do Plano.

O processo de mobilização social se dará de forma a atender os seguintes objetivos:

- Sensibilizar a comunidade para a participação das atividades previstas para elaboração do PMSB;
- Inserir os conteúdos referentes às questões do saneamento no município;
- Definir grupos ou municípios representantes da população nas reuniões setoriais;
- Relatórios das atividades;
- Mobilização da sociedade para participação no processo de construção do PMSB.

## ETAPA II - Diagnóstico Técnico Participativo.

Os estudos para o diagnóstico serão elaborados a partir de dados primários e secundários, quando necessário. Os dados primários, de acordo com CHURCHILL Jr. e PETER (2000, p. 122) “são dados coletados especificamente para o propósito da investigação pretendida”, e dados secundários são aqueles que “não foram reunidos para o estudo imediato em mãos, mas para algum outro propósito”. Ilustrativamente falando, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode ser uma excelente fonte de dados secundários.

O diagnóstico dos serviços públicos de saneamento básico englobará as zonas urbana e rural e será elaborado com base nas informações bibliográficas, dados primários e secundários disponibilizados, inspeções de campo, e em questionários aplicados nas localidades inseridas na área de estudo. A base cartográfica a ser adotada para detalhamento do Plano será fornecida pelo município, assim como todas as demais informações de que é detentora ou de que possa ter acesso.

O diagnóstico conterá, entre outros:

- Princípios e considerações gerais, legislação pertinente, diretrizes gerais para os setores do saneamento básico;
- Caracterização geral do município;



- Aspectos socioeconômicos e ambientais relevantes para realização de estudos e avaliação do sistema de saneamento;
- Indicadores sanitários, de saúde, socioeconômicos e ambientais;
- Caracterização, descrição, análise e avaliação dos serviços públicos de saneamento básico:
  - Abastecimento de água;
  - Esgotamento sanitário;
  - Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
  - Drenagem e manejo de águas pluviais.
- Sistematização das informações: a metodologia a ser adotada na análise e sistematização das informações em cada setor do saneamento básico será conforme a metodologia CDP - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Após a classificação dos elementos, a já referida metodologia definirá as áreas prioritárias de ação, com a sistematização destas informações e espacialização das mesmas em mapas para apresentação.

### **ETAPA III - Prognósticos e alternativas para a universalização dos serviços.**

Nesta fase serão feitas as projeções das carências dos serviços de saneamento, os objetivos e metas para o horizonte de projeto (20 anos), particionadas em: imediatas ou emergenciais - até 3 anos, curto prazo - 4 a 8 anos, médio prazo - 9 a 12 anos e de longo prazo - 13 a 20 anos.

Os prognósticos das necessidades referentes aos serviços públicos de saneamento básico e a análise e seleção das alternativas serão realizadas de forma a projetar os estados progressivos de desenvolvimento, visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais, no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. Serão construídos cenários alternativos para orientar o processo de planejamento do saneamento básico e encontrar soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios.

A partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, será selecionado o conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços, os quais se caracterizarão como os cenários normativos, que deverão nortear as ações dos setores para atingir a situação desejada e necessária, tendo em vista as projeções realizadas.



## Programa Projetos e Ações

Os programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas definidas, relacionadas a cada um dos sistemas de saneamento básico e ao ambiente de forma geral, serão definidos nesta fase, sendo abordado através de ações imediatas e ações resultantes do desenvolvimento do plano.

A programação das ações funcionará como instrumento de ligação entre as demandas das administrações municipais e o plano. Os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento serão avaliadas, identificadas, hierarquizando-se as prioridades.

Estratégias, políticas e diretrizes serão formuladas para alcançar os objetivos e metas, uma execução eficaz das ações preconizadas, incluindo programa destinado a promover o desenvolvimento institucional dos serviços públicos de saneamento para o alcance de níveis crescentes de desenvolvimento técnico, gerencial, econômico e financeiro e melhor aproveitamento das instalações existentes.

A hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, estimativa de investimentos, análise da sustentabilidade econômica financeira e da compatibilização com os planos de orçamento das esferas governamentais e metas estabelecidas, serão abordadas nesta fase.

### Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritária.

Será implementado metodologia para hierarquizar as áreas de intervenção prioritárias de acordo com os indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento no município.

### Sistema de Informações Municipal sobre Saneamento Básico.

Todos os dados levantados e criados serão sistematizados em um banco de dados conjunto com base cartográfica que será gerenciada por software compatível, facilitando assim o gerenciamento e acompanhamento dos gestores principalmente no que tange as tomadas de decisões dados e relatórios.

### Indicadores para monitoramento e acompanhamento do PMSB

Para avaliação sistemática das ações programadas será construído em conjunto com o município e a ABHA os indicadores dos serviços que avaliarão o atingimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saneamento básico.



## ETAPA IV - CONSULTA PÚBLICA

O documento final do PMSB corresponde aos trabalhos desenvolvidos nas fases descritas anteriormente.

Os produtos decorrentes dos estudos serão entregues por meio dos seguintes relatórios:

- I. Plano de Trabalho;
- II. Plano de Comunicação e Mobilização Social;
- III. Diagnóstico Técnico Participativo nos Serviços de Saneamento;
- IV. Prognostico e Alternativas para a Universalização dos serviços;
- V. Programas Projetos e Ações;
- VI. Plano de Investimentos dos Programas;
- VII. sistema de informações municipal sobre saneamento básico;
- VIII. Relatório final do PMSB.

## ETAPA V – APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEMAENTO.

Será disponibilizado para o município a minuta de projeto de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico juntamente com o regulamento dos serviços de cada eixo para que o executivo municipal encaminhe ao legislativo para ser aprovada e sancionada a Política Municipal de Saneamento.

Após a aprovação o executivo municipal determinará que um órgão de sua administração ou ente acompanhe a implementação do PMSB.

### 6.1. SINTETIZAÇÃO DAS ETAPAS

As etapas referentes a este PMSB estão representadas em tabelas no anexo II.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.** Brasília, 2007.



## ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 1 – Cronograma de Atividades

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES POR MÊS DO PMSB DE ARAGUARI - CONTRATO: Nº 002/2014											
Produto	Descrição	Meses Para o Desenvolvimento do PMSB de Araguari 2014/2015									
		maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
P1	Plano de Trabalho				-	-	-	-	-	-	-
P2	Plano de Comunicação e Mobilização Social				-	-	-	-	-	-	-
P3	Diagnóstico técnico-participativo dos serviços de saneamento básico						-	-	-	-	-
P4	Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	-	-	-					-	-	-
P5	Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	-	-	-	-	-			-	-	-
P6	Plano de investimentos	-	-	-	-	-	-	-			-
P7	Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB										
P8	Relatório Final do PMSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria





## ANEXO II – ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

Quadro 2 – Etapa I

Cronograma de Atividades e Eventos Oficiais do Plano Municipal de Saneamento Básico - ABHA ATO Convocatório: 009/2013 - CONTRATO: 002/2014								
Etapa	Produtos	Atividade	Conteúdo	Município	Data	Período	Local	Participantes
I. Planejamento do Processo	Produto 1 - Plano de Trabalho e	Apresentação dos Planos de Trabalho e de Mobilização Social	* Apresentação do Plano de Trabalho; * Oficialização da composição dos Comitês Executivo e de Coordenação;	Araguari	09/jun	15h	ABHA	Comitê Executivo dos municípios do Polo 1
		Apresentação dos Planos de Trabalho e de Mobilização Social	* Apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social; * Definição dos mecanismos de divulgação e comunicação para disseminação e informação da população sobre o processo de construção do Plano;	Pratinha	10/jun	9h	Praça de Esportes - Matriz s/n	Comitê Executivo dos municípios do Polo 2
	Produto 2 - Plano de Comunicação e Mobilização Social	Evento: Aprovação do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação e Mobilização Social	* Planejamento da mobilização social contemplando a setorização do município e as atividades de participação previstas durante as fases de elaboração do PMSB;	Araguari	24/jul	14h30min	SAE	Profissionais da DRZ, representantes da ABHA e membros do Comitê Executivo e de Coordenação

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria





**MUNICÍPIO DE ARAGUARI**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Plano de Trabalho**

**Quadro 3 – Etapa II**

Etapa	Produtos	Atividade	Conteúdo	Município	Data	Participantes
<b>II. Diagnóstico Técnico-participativo</b>	<b>Produto 3 - Diagnóstico Técnico-participativo dos Serviços de saneamento Básico</b>	Visitas Técnicas (Coleta de Dados)	*Elaboração do diagnóstico técnico; *Levantamento de informações gerais sobre o município e o setor de saneamento.	Todos	Agosto (de 18/08 a 28/08)	Técnicos do Município e da DRZ
		Oficinas Setoriais (Sede Urbana e Rural)	*Oficinas setoriais do diagnóstico participativo com escolha dos representantes da área urbana e rural quando necessário.	Todos	Agosto (de 18/08 a 28/08)	Aberta à Participação Popular

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria

**Quadro 4 – Etapa III**

Etapa	Produtos	Atividade	Conteúdo	Município	Data	Período	Local	Participantes
<b>III. Prognóstico e Alternativas para Universalização dos serviços</b>	<b>Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para a universalização dos serviços</b>	Visita Técnica	*Elaboração do prognóstico estratégico compatível com as aspirações sociais e com as características socioeconômicas e ambientais do município.	Todos	Setembro	A definir com o Município	A definir com o Município	Técnicos do Município e da DRZ
	<b>Produto 5 - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários</b>	Visitas Técnicas (caso necessário)	*Definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos;  *Relatório do prognóstico contemplando objetivos e metas em horizontes temporais, programas, projetos e ações propostos por componente do saneamento;  *Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários;  *Alternativas institucionais para as atividades de prestação dos serviços, regulação, fiscalização e controle social da política municipal de saneamento.	Todos	Outubro	A definir com o Município	A definir com o Município	Comitê de Coordenação e Comitê Executivo



**MUNICÍPIO DE ARAGUARI**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Plano de Trabalho**

	<b>Produto 6 -</b> Plano de Investimentos	Visitas Técnicas (caso necessário)	*Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada componente do saneamento;  *Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores a serem selecionados para acompanhamento e monitoramento do Plano.	<b>Todos</b>	Novembro	A definir com o Município	A definir com o Município	Comitê de Coordenação e Comitê Executivo
	<b>Produto 7 -</b> Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico	Entrega do Sistema de Informações	*Entrega do Sistema de informações de saneamento com seleção dos indicadores para monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico de todos os municípios.	<b>Todos</b>	Dezembro	A definir com a ABHA	A definir com a ABHA	Comitê de Coordenação e Comitê Executivo

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria

**Quadro 5 – Etapa IV**

Etapa	Produtos	Atividade	Conteúdo	Município	Data	Período	Local	Participantes
<b>IV. CONSULTA PÚBLICA</b>	<b>Produto 8 -</b> Relatório final do PMSB	Audiência Pública	*Realização de uma audiência pública no município para apresentação do PMSB; *Relatório da Audiência Pública contendo contribuições feitas, registro fotográfico e lista de presença.	<b>Todos</b>	Fevereiro	A definir com a ABHA e o Município	A definir com a ABHA e o Município	Aberta à Participação Popular

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria

**Quadro 6 – Etapa V**

Etapa	Produtos	Atividade	Conteúdo	Município	Data	Período	Local	Participantes
<b>V. Aprovação do PMSB</b>	<b>Produto 8 -</b> Relatório final do PMSB	Entrega do Relatório Final e a Minuta de Lei	*Elaboração da minuta de projeto de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado; *Relatório final com a minuta de projeto de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado.	<b>Todos</b>	Março	14h às 17h	Araguari	Aberta à Participação Popular

Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria

